

ELETRÔNICOS

Direito Internacional sem Fronteiras

REPENSAR O DIREITO INTERNACIONAL (sem Fronteiras) NO (e para o) SÉCULO XXI

“E quando tentarem nos virar um contra o outro, devemos lembrar que, mesmo isolados, precisamos nos aproximar dos outros e construir a maior resistência possível, porque tudo está em risco.”
Naomi Klein, 2020, p. 23.

No final de 2021, mediante a diversas crises nos cenários nacionais e internacionais, o Direito Internacional sem Fronteiras decide tomar uma nova roupagem visual com intuito de reforçar ainda mais a essência: ser sem Fronteiras. Para além disso, para frisar o respectivo posicionamento de ser um espaço dinâmico de trocas de conhecimentos e um ambiente em que possibilite pensar e pôr em prática uma nova lógica de direito internacional no (e para o) século XXI.

O Direito Internacional sem Fronteiras, por meio de suas linhas de estudos e pesquisas, disponibiliza às pesquisadoras e aos pesquisadores a possibilidade de desenvolver trabalhos e reflexões jurídicas e filosóficas que possam ter como destino a publicação neste periódico – todos esses manuscritos, obviamente, passam por uma avaliação científica, bem como da Equipe Editorial e das coordenadoras e coordenadores das respectivas linhas. Em seu pouco tempo de existência, a revista Cadernos Eletrônicos Direito Internacional sem Fronteiras demonstra a qualidade e a diversidade de trabalhos publicados e, sem dúvidas, esse fato evidência o reconhecimento da Plataforma como uma grande oportunidade de reverberação do conhecimento.

Todas as nossas Cartas Editoriais têm o intuito de criar um vínculo de comunicação com cada leitora e leitor desta publicação, tentando-se apresentar os caminhos percorridos (tanto na Plataforma, quanto na Revista) até que os presentes trabalhos fossem divulgados ao público. E, mais uma vez, a tarefa é árdua, especialmente quando este número do periódico Cadernos Eletrônicos Direito Internacional sem Fronteiras traz colaborações com temas tão atuais e relevantes.

Passado mais um ano de pandemia, apesar da evolução dos programas vacinais em todo o planeta, tem-se ainda a constância da incerteza no cotidiano: não se sabe quando, nem como, tudo voltará ao “normal”. Tem-se, desde então, sobrevivido, sendo inúmeras as tentativas de adaptação, de manutenção da resiliência e da esperança. E, neste ponto, quando se trata de uma publicação de caráter científico como esta, deve-se considerar ainda mais o esforço

cognitivo empenhado para se produzir ciência diante do contexto vivenciado já há tantos meses. *O cansaço não mais se esconde.*

Ainda assim, este volume da revista traz aos seus leitores um conjunto de trabalhos científicos cuja finalidade é proporcionar aos estudantes e aos profissionais de Direito (Internacional), de Relações Internacionais e de áreas congêneres, uma reflexão ampla sobre temas expressivos e atuais.

A Revista, em seu volume 4, número 1, visa novamente oferecer um espaço de divulgação de textos e de ideias que promovam uma análise qualificada acerca de questões relevantes da pesquisa científica, envolvendo temas interdisciplinares. Trata-se de uma revista com periodicidade semestral destinada a publicar trabalhos de qualidade científica para fomentar o debate acadêmico.

O periódico objetiva, ainda, ser um espaço de atualização bibliográfica constante para a comunidade acadêmica nacional. O escopo editorial da revista contempla um rol não-taxativo de temas relacionados direta ou indiretamente com o Direito Internacional e com as Relações Internacionais.

Com a finalidade de adequar-se aos quesitos estabelecidos pela regulação do Qualis Periódico, o CEDISF conta com Equipe Editorial definida, por meio de Conselho Administrativo (Editor Chefe e Assistentes Editoriais), Conselho Científico e Revisores, que se organizam para garantir um processo editorial com maior responsabilidade e rigor, baseando-se em princípios de diálogo, justiça e equidade, e estendendo o convite para publicação de autores estrangeiros e de pesquisadores de renome nacional e internacional. A equipe desfruta de grande diversificação, dispendo de colaborações de graduandos, mestrandos, doutorandos, graduados, mestres, doutores e especialistas de várias instituições diferentes do Brasil e do mundo.

Pretende-se, ainda, tornar o processo de pesquisa e de avaliação mais aberto para o benefício de toda a comunidade acadêmica. A Equipe de Assistentes Editoriais mantém uma página intitulada "Ciência Aberta", em que é possível encontrar dados estatísticos gerais sobre o periódico, sendo emitido um relatório semestral com o detalhamento do processo editorial da respectiva edição. Ainda em 2022, a Equipe Editorial se organiza para lançar uma Política de Diversidade que poderá nortear as pesquisadoras e os pesquisadores a diversificarem suas fontes de escritas, bem como a trabalharem com uma linguagem mais inclusiva. Da mesma forma, apresentará um relatório de Ciência Aberta com novos encaminhamentos para a adaptação do periódico aos novos caminhos da ciência a nível global.

É com grande satisfação que o Direito Internacional sem Fronteiras apresenta este número dos CEDISF. Ainda inserido neste cenário pandêmico, o periódico Cadernos Eletrônicos Direito Internacional sem Fronteiras reforça o seu convite a professores e pesquisadores, das mais diversas áreas de atuação, a desenvolver e a seguir contribuindo para a divulgação científica e a transformação deste *status quo*.

Diante de todo o material qualificado reunido na presente edição, espera-se que a revista contribua para promover discussões, debates e divulgação de conhecimento. Em nome da Equipe Editorial, deseja-se uma leitura proveitosa a todos!

Adriana Isabelle Barbosa Lima Sá Leitão

Cadernos Eletrônicos Direito Internacional sem Fronteiras - Cearense, atualmente em Pisa/PI, Itália

Vinicius Villani Abrantes

Cadernos Eletrônicos Direito Internacional sem Fronteiras - Belo Horizonte/Minas Gerais, Brasil

REFERÊNCIAS

ABRANTES, V. V. Direito (internacional) no século XXI que se apresenta. Cadernos Eletrônicos Direito Internacional sem Fronteiras, v. 3, n. 2, p. e20210201, 2021. Disponível em: < <https://www.cadernoseletronicosdisf.com.br/cedisf/article/view/138> >.

DAVIS, Angela; KLEIN, Naomi. **Construindo movimentos**: uma conversa em tempos de pandemia. Tradução de Leonardo Marins. - 1. ed. - São Paulo: Boitempo, 2020.

SIQUEIRA, E. C. V. DE; CUNHA, A. L. F. Por uma nova lógica de Direito Internacional no Século XXI. Cadernos Eletrônicos Direito Internacional sem Fronteiras, v. 2, n. 1, p. e20200117, 2021. Disponível em: < <https://www.cadernoseletronicosdisf.com.br/cedisf/article/view/147> >.

DADOS DO PROCESSO EDITORIAL

Recebido em: 01 de janeiro de 2022;
Controle de plágio: –
Decisão editorial preliminar: –
Retorno rodada de correções: –
Decisão editorial final: 06 de janeiro de 2022.

Editor: ABRANTES, V. V.

Correspondente: Equipe Editorial Cadernos Eletrônicos Direito Internacional sem Fronteiras.